



Os serviços de alojamento e alimentação no estado de São Paulo fecham 2023 com 70 mil novos empregos

MARÇO DE 2024

Núcleo de Pesquisa e Estatística da
FHORESP – Federação de Hotéis, Bares e Restaurantes do Estado de São Paulo

COORDENADO POR

Luís Carlos Burbano
Economista



Os serviços de alojamento e alimentação no estado de São Paulo fecham 2023 com 70 mil novos empregos

Este setor foi o mais dinâmico na geração de ocupação

Segundo levantamento do Núcleo de Pesquisas e Estatísticas da Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do estado de São Paulo (FHORESP), coordenada pelo economista Luís Carlos Burbano, a partir dos últimos dados fornecidos pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (PNAD-C), os serviços de alojamento e alimentação esteve entre os setores que mais geraram oportunidades de ocupação e renda no estado durante 2023, contribuindo com os bons resultados que vem apresentando os indicadores do mercado de trabalho e, especialmente, na queda da desocupação e ao crescimento da massa de rendimentos.

Por certo, de acordo com a PNAD trimestral, a população ocupada nos serviços de alojamento e alimentação no estado de São Paulo passou de 1,30 a 1,37 milhões de pessoas entre o 4º trimestre de 2022 e o mesmo período de 2023, ou seja, uma expansão absoluta de 70 mil pessoas que representou 40,0% do crescimento da ocupação do setor no Brasil que alcançou 175 mil novos postos de trabalho. Em termos relativos, o crescimento da ocupação nos serviços do alojamento e alimentação no estado nos mesmos períodos analisados, chegou a 5,4%, valor acima do registrado pela ocupação total, 2,5%, e pela expansão dos serviços, 3,1%, sendo só superado pela agropecuária que avançou 8,4%. Igualmente, esse incremento também foi maior que o registrado pelo setor no Brasil que alcançou 3,3%, resultado muito satisfatório quando se compara com o incremento da ocupação total gerado pela economia nacional que chegou a 1,6%.

Vale assinalar que o levantamento realizado pelo Núcleo destaca o fato de que, apesar da forte dinâmica os últimos 3 anos, a quantidade de pessoas ocupadas nos serviços de alojamento e alimentação se encontra abaixo da registrada em 2019, evidenciando que o setor ainda enfrenta dificuldades para alcançar o dinamismo que mantinha no período pré-pandemia. Efetivamente, de acordo com a PNAD, no estado de São Paulo, a ocupação no setor no 4º trimestre de 2019 alcançou um total de 1,47 milhões de pessoas, valor superior em 7,0% do registrado no mesmo período de 2023. No Brasil, essa porcentagem foi menor, 4,3%, mostrando que, no país, o setor também não tem se recuperado totalmente das perdas geradas pela pandemia do coronavírus.

Da mesma forma ao assinalado pela PNAD, as informações do Novo Caged também apontam uma tendência de crescimento da ocupação formal nas atividades de alojamento e alimentação no estado de São Paulo. De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no acumulado dos doze meses de 2023, os serviços de alojamento e alimentação geraram 36.134 novas vagas com carteira assinada representando 30,2% do saldo do setor no Brasil que chegou a um patamar de 119.791 novos postos de trabalho. Como resultado desse desempenho, o estoque do emprego formal no setor no estado de São Paulo saltou de 577.007 para 615.672 vagas entre dezembro de 2022 e o mesmo mês de 2023, um incremento de 6,2%, muito acima do registrado pela economia em seu conjunto, 3,0% e pelos serviços em geral, 3,5%. Vale assinalar que, entre o conjunto dos grandes segmentos desagregados pelo Novo Caged, o crescimento no volume de emprego formal apresentado pelas atividades de alojamento e alimentação em 2023 no estado só foi superado pela construção, 7,4%, e pelos serviços domésticos, 15,6%, que tem uma representatividade muito baixa no total dos empregos com carteira assinada.

Assim como no estado de São Paulo, o Brasil também apresentou um crescimento importante na geração de emprego formal nos serviços de alojamento e alimentação entre 2022 e 2023. Neste caso, de acordo com as informações do Novo Caged, no acumulado dos doze meses de 2023, o setor gerou 119.791 novas vagas de emprego com registro em carteira, representando um crescimento de 6,4% no estoque entre dezembro de 2022 e o mesmo mês de 2023, passando de quase 1,89 a 2,0 milhões de vagas. No Brasil, a expansão do volume do emprego formal nos serviços de alojamento e alimentação em 2023, também esteve acima da apresentada pela economia em seu conjunto, 3,5% e pelos diferentes segmentos dos serviços, 4,4%. Igualmente, entre os diferentes grandes setores informados pelo Novo Caged, o setor só foi superado pela construção que cresceu a um ritmo de 6,6%.

Os resultados anteriores mostram que o desempenho favorável das atividades de alojamento e alimentação em 2023 foi um fenômeno disseminado nas diferentes regiões e unidades da federação e que foi puxado pelo dinamismo mostrado pela economia nacional e, particularmente, pelo comportamento positivo do turismo nos principais destinos nacionais.

Outra tendência que deve ser ressaltada no desempenho das atividades de alojamento e alimentação no estado de São Paulo refere-se ao fato de que, em dezembro de 2023, o estoque do emprego formal no setor superou em 4,0% o patamar registrado em janeiro de 2020 que alcançou um total de 592,8 mil vagas. No Brasil, essa porcentagem foi o dobro, 8,1%, gerada por um salto no volume do emprego formal de 1,85 a 2,0 milhões de vagas com registro em carteira entre dezembro de 2022 e o mesmo mês de 2023.

Na comparação entre o comportamento e a informação da ocupação fornecida pela PNAD e os

dados Novo Caged, a partir de 2022, tanto no Brasil como no estado de São Paulo, pode-se concluir que vem acontecendo um processo não depreciável de crescimento da formalização do mercado de trabalho nos serviços de alojamento e alimentação, um resultado muito positivo se levarmos em consideração que o setor se caracteriza por elevado nível de informalidade. Sem dúvida, esse processo de formalização está sendo gerado pelo impacto do programa Perse que foi criado mediante a Lei N° 14.148, de 3 de maio de 2021 com o propósito de aliviar prejuízos do setor de eventos, que ficou parado durante a pandemia de Covid-19, quando aglomerações eram proibidas.

As boas condições atuais do mercado de trabalho nos serviços de alimentação e hospedagem também são evidenciadas pela melhora nos rendimentos recebidos pelos trabalhadores no setor entre 2022 e 2023. De fato, de acordo com a PNAD, no estado de São Paulo, os rendimentos médios reais habitualmente recebidos no trabalho principal pelos trabalhadores do setor tiveram uma alta de 7,0% na comparação interanual entre o 4º trimestre de 2022 e o mesmo período de 2023, saltando de R\$ 2.186 a R\$ 2.338. Essa porcentagem alcança um patamar de 11,2% em relação aos rendimentos médios observados no 4º trimestre de 2021 quando alcançaram um valor de R\$ 2.102, ainda sob os efeitos econômicos acumulados da segunda onda da pandemia do coronavírus.

O crescimento dos rendimentos dos trabalhadores dos serviços de alimentação e hospedagem, além de superar o crescimento no Brasil, 3,6%, também foi superior ao registrado pelo total das pessoas ocupadas em todos os setores da economia paulista na comparação interanual entre o 4º trimestre de 2022 e igual período de 2023 que foi de 3,7%. Ainda mais, a expansão dos rendimentos do setor de alojamento e alimentação no estado nesse período só foi superada pela registrada na agropecuária que foi excepcional, 27,3% e na administração pública, 10,0%.

O avanço da população ocupada e dos rendimentos médios nos serviços de alojamento e alimentação no estado de São Paulo teve um efeito positivo na expansão da massa de rendimentos que saltou na comparação interanual de R\$ 2,85 a R\$ 3,21 bilhões entre o 4º trimestre de 2023 e igual período de 2022, um crescimento de 12,7%, porcentagem o dobro do incremento da massa total de rendimentos da economia paulista. Igualmente, esse desempenho da massa de rendimentos do setor no estado foi muito melhor que no caso do Brasil, 7,0% que também superou o incremento total da massa rendimentos da economia nacional que alcançou um patamar de 4,9% no mesmo período analisado.

As análises anteriores mostram claramente o desempenho sobressaliente da ocupação e dos rendimentos no setor de alojamento e alimentação tanto no Brasil quanto no estado de São Paulo e sua contribuição na melhoria dos indicadores nacionais e estaduais do mercado de trabalho. De fato, estimativas realizadas pelo Núcleo de Pesquisas e Estatísticas da FHORESP indicam que o setor contribuiu com 11,5% no aumento da ocupação total e com quase 39,0% na queda da

quantidade de pessoas desocupadas no estado de São Paulo entre o 4º trimestre de 2022 e igual período de 2023. Para o Brasil, essas porcentagens foram de 10,8% e 35,7% respectivamente.

Sem dúvida, a dinâmica da economia nacional em 2023 que esteve acima das expectativas iniciais foi um elemento que impactou positivamente o desempenho do setor de alojamento e alimentação e das atividades turísticas em geral. De fato, de acordo com a Pesquisa Mensal dos Serviços do IBGE (PMS), o índice das atividades turísticas fechou 2023 com um crescimento de 6,9% no Brasil e de 6,5 no estado de São Paulo, valores acima dos observados no patamar pré-pandemia, confirmando o aquecimento do setor no país.

Vale ressaltar que as políticas adotadas pelo Governo Federal relacionadas aos programas sociais, como o fortalecimento da Bolsa Família, a valorização do salário-mínimo, a renegociação das dívidas das famílias de baixa renda, assim como o alívio gerado pela queda da inflação e das taxas de juros, contribuíram para o maior consumo de bens e a expansão da aquisição de serviços pelas famílias e empresas, um setor dinamizador do mercado de trabalho e altamente demandante de força de trabalho. No contexto externo não pode ser esquecido o dinamismo das exportações de commodities como o petróleo e as relacionadas com a supersafra de produtos agropecuários.

Porém, não podemos esquecer a importância de programas como o Perse, sem o qual as empresas do setor de eventos e do turismo não teriam a oportunidade de aproveitar o cenário macroeconômico favorável durante 2023. No caso do segmento de alimentação e hospedagem, vale ressaltar que, de acordo com a Pesquisa Mensal dos Serviços do IBGE (PMS), o índice do faturamento real do setor alcançou, em 2023, um valor muito próximo ao observado em 2019. Porém, ainda abaixo dos resultados entre o triênio de 2011 a 2013.

Luis Carlos Burbano Zambrano

Economista, Coordenador do Núcleo de Pesquisas e Estatísticas

FHORESP – Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo

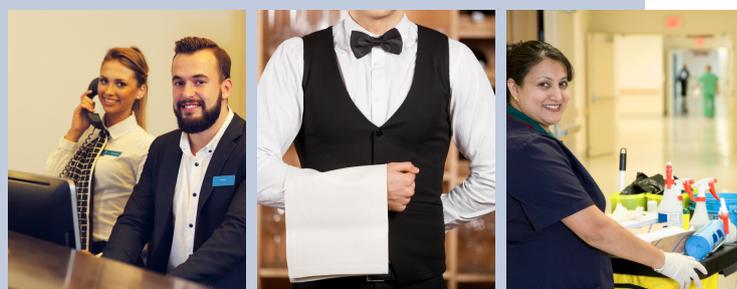
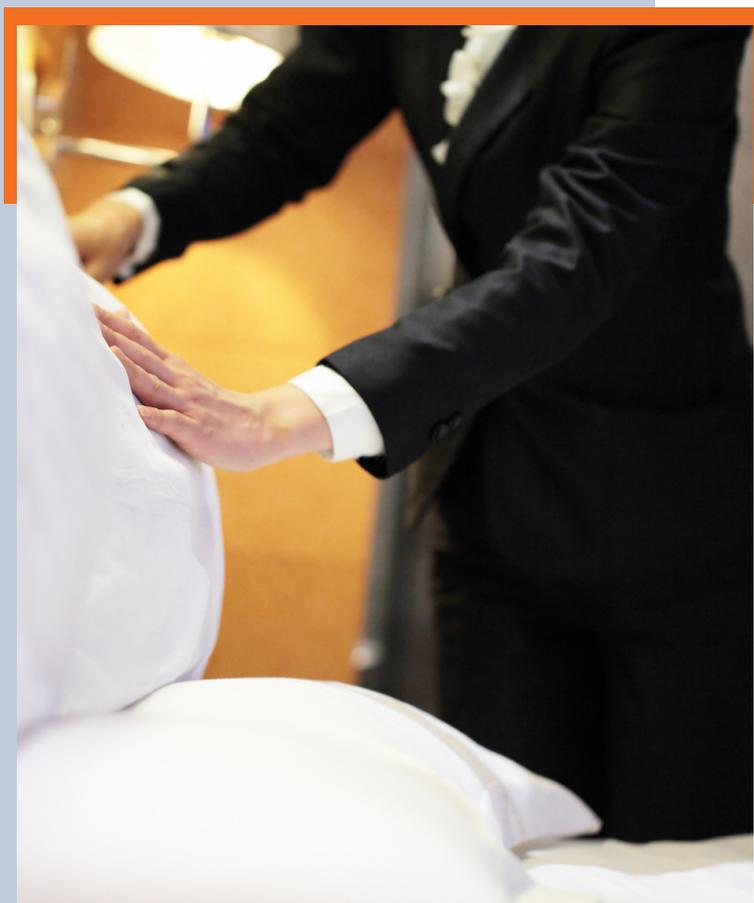
Dinâmica do Emprego e dos Rendimentos nos Serviços de Alojamento e Alimentação no Brasil e no Estado de São Paulo em 2023

GRÁFICOS



1. Dinâmica do emprego e dos rendimentos nos serviços de alojamento e alimentação no Brasil em 2023

2. Dinâmica do emprego e dos rendimentos nos serviços de alojamento e alimentação no Estado de São Paulo em 2023



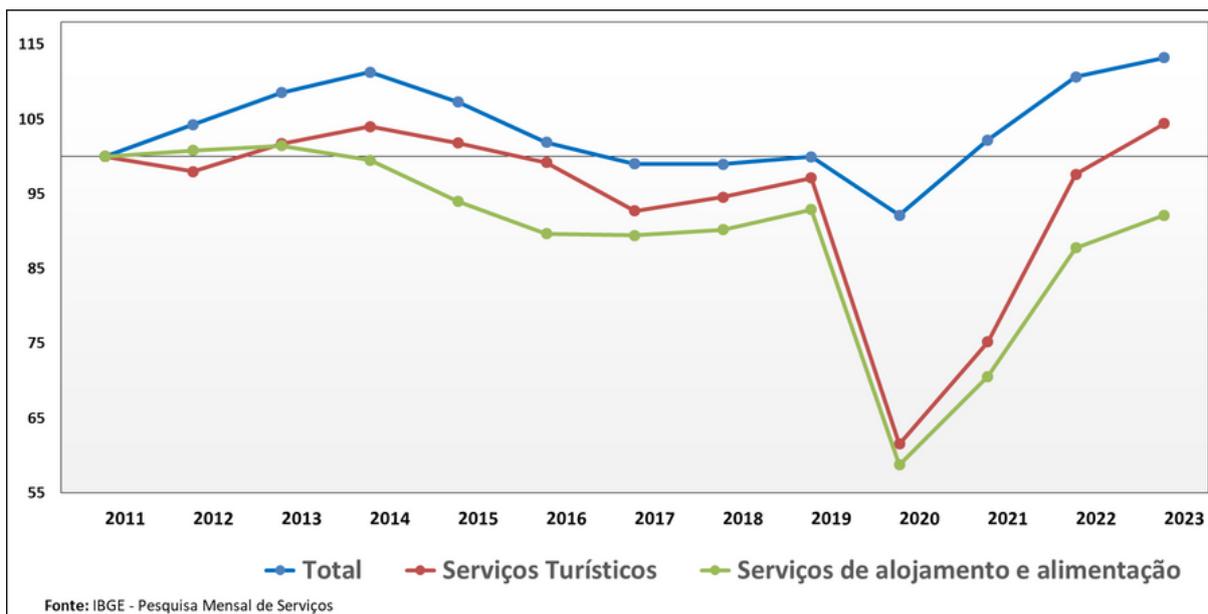


Gráficos

**Dinâmica do emprego e dos
rendimentos nos serviços de
alojamento e alimentação no
Brasil em 2023**

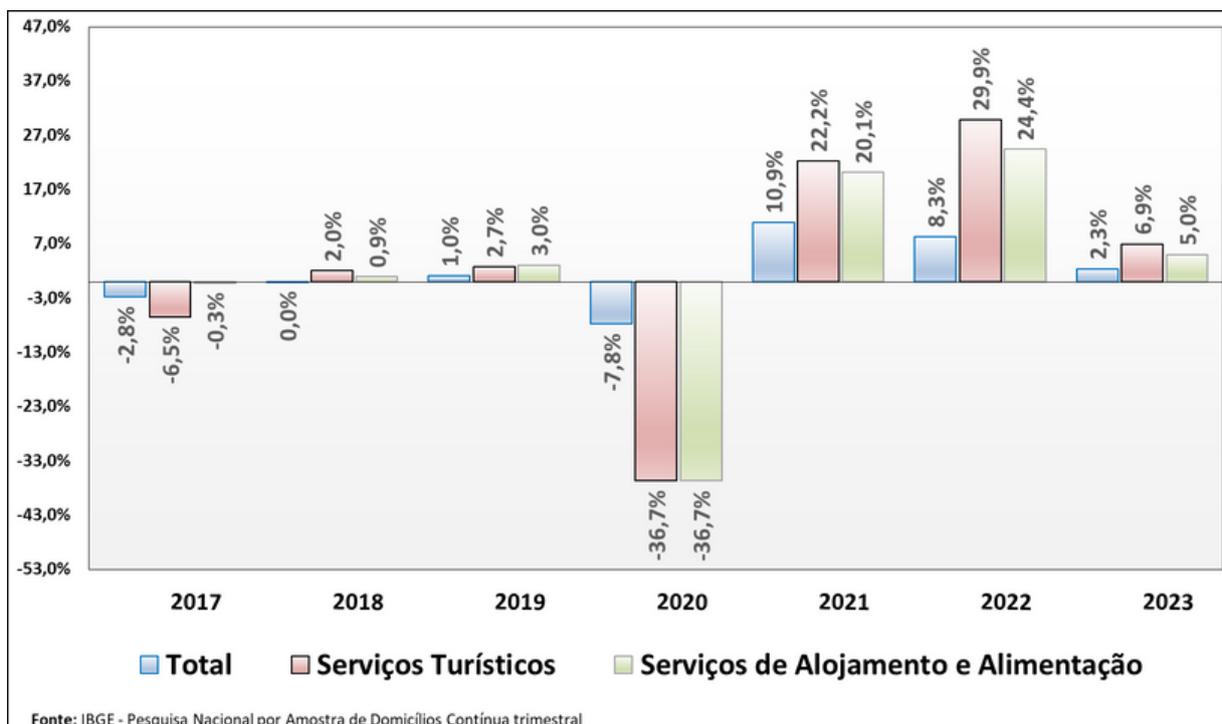
Brasil

Índice de Volume dos Serviços
 (Média 2012=100)



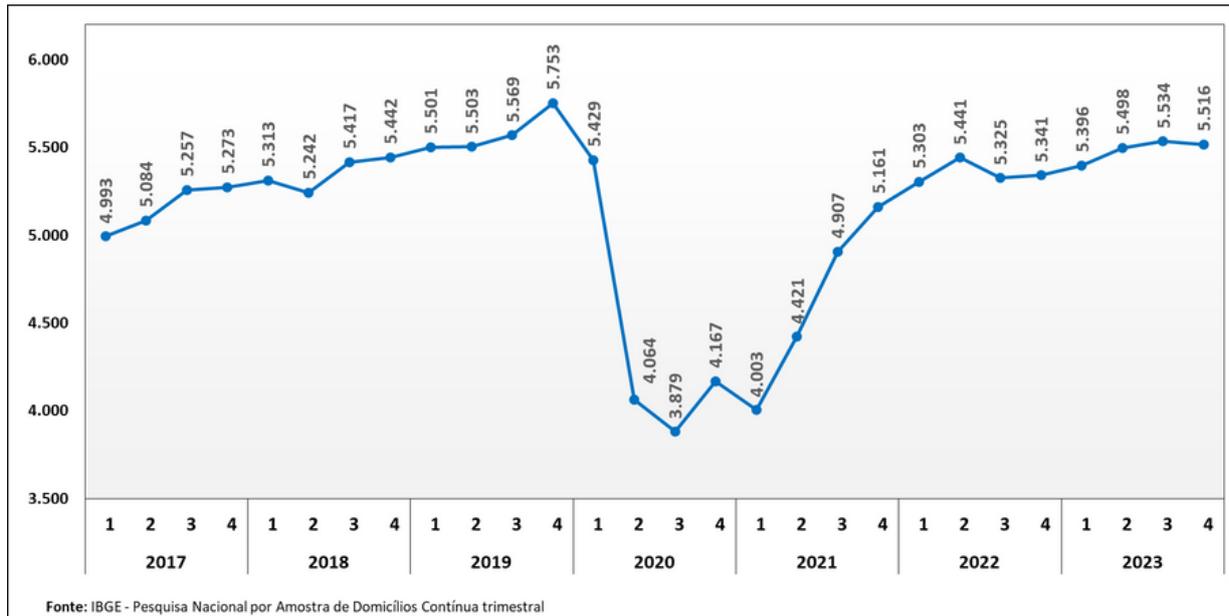
Brasil

Varição anual do Índice de Volume dos Serviços



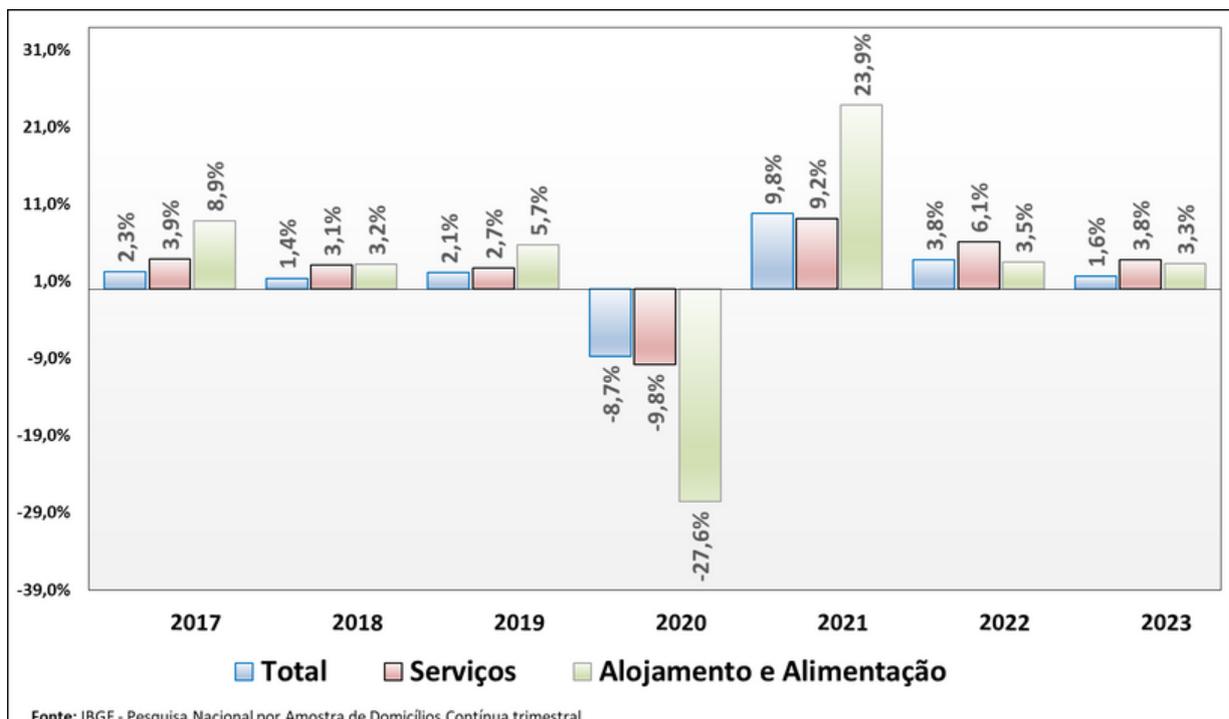
Brasil

População ocupada nos serviços de alojamento e alimentação (Em 1.000 Pessoas)



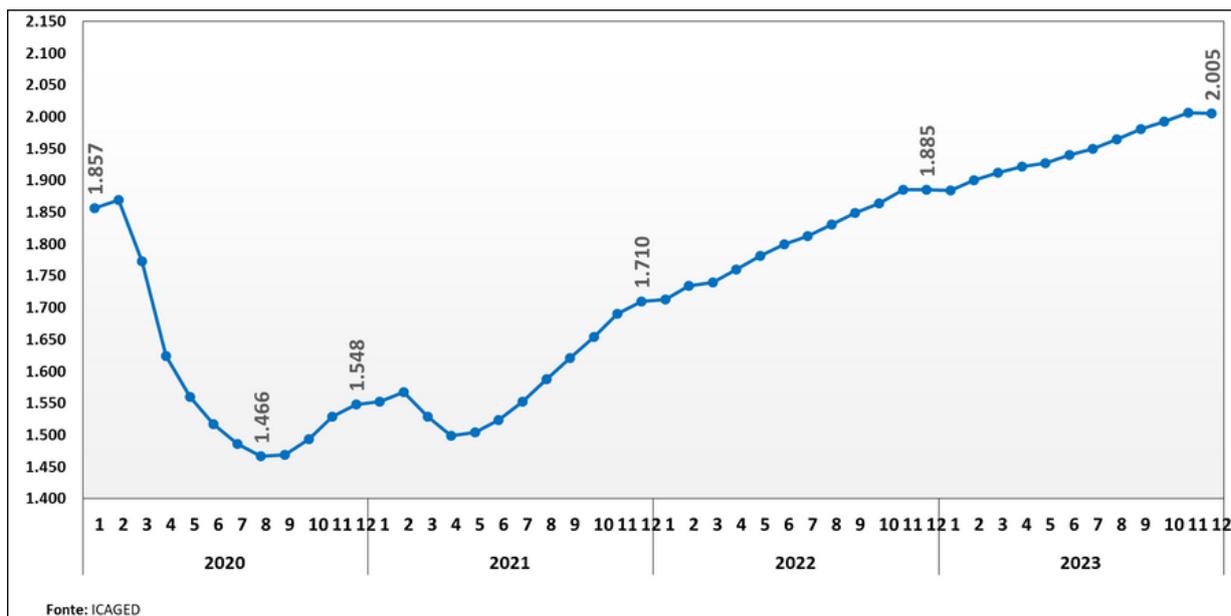
Brasil

Varição interanual da população ocupada no 4º trimestre de cada ano



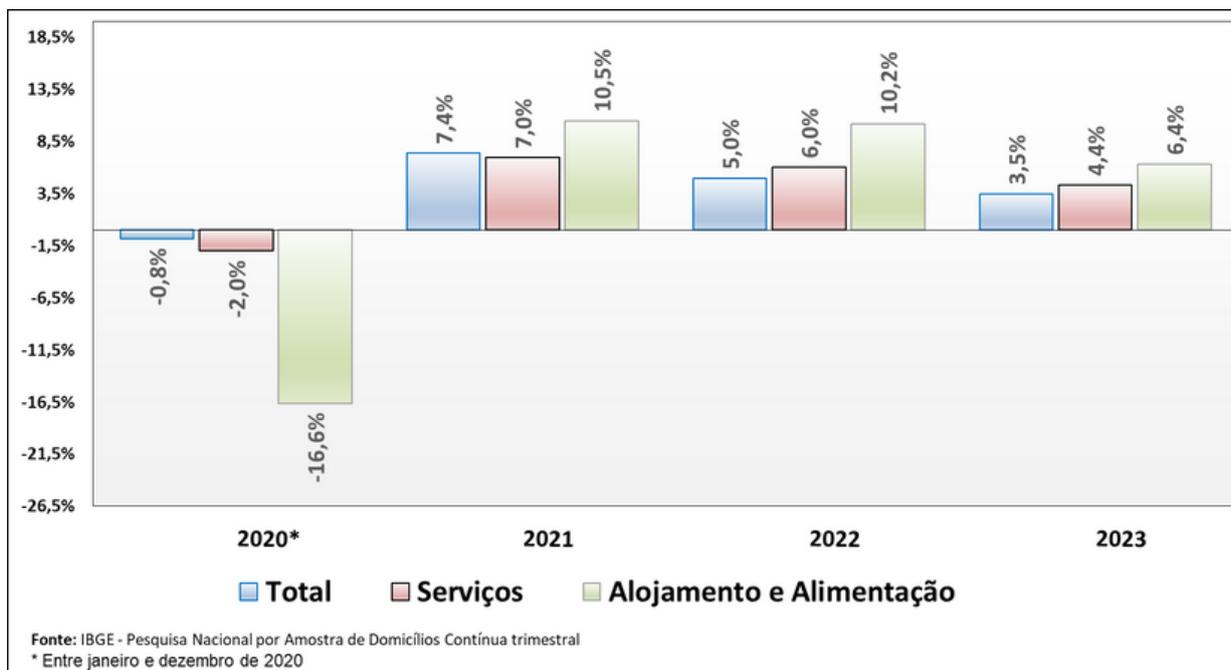
Brasil

Quantidade de empregos com registro em carteira nos serviços de alojamento e alimentação (Em 1.000 Pessoas)



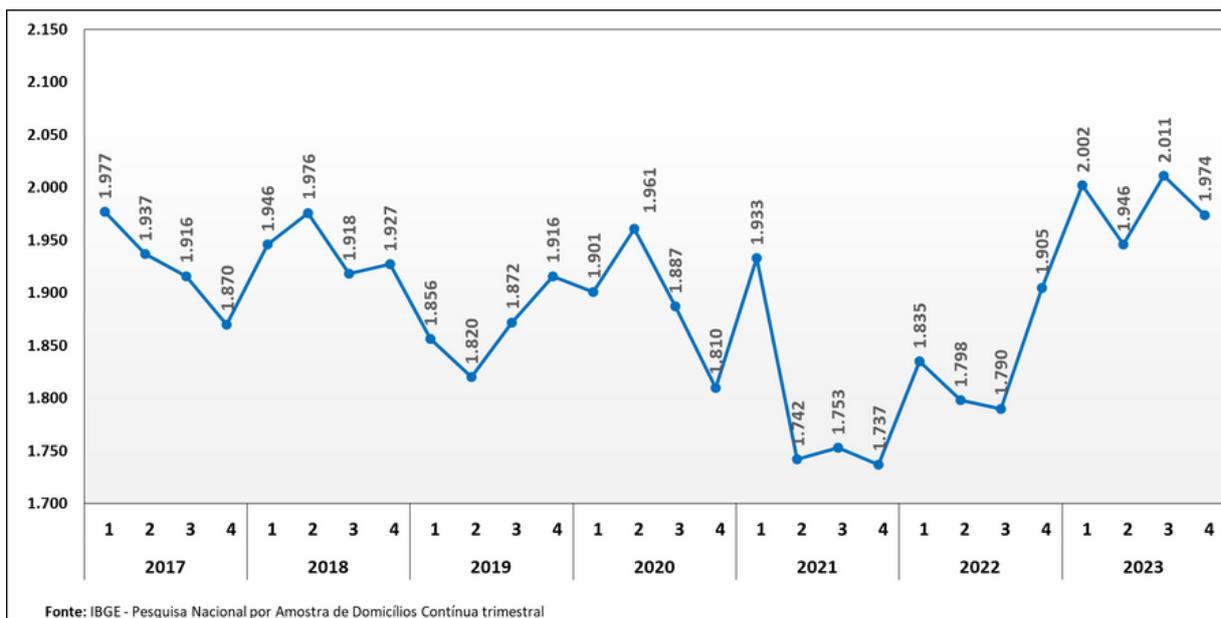
Brasil

Variação interanual da quantidade de empregos com registro em carteira em Dezembro de cada ano



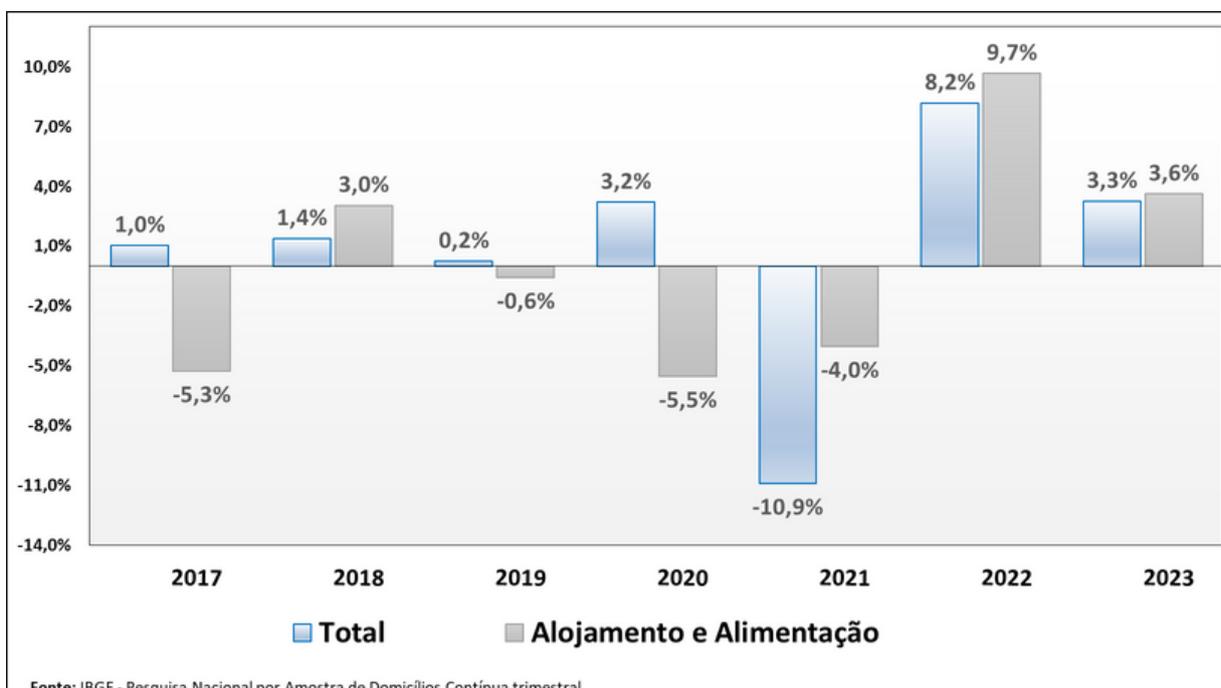
Brasil

Rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal nos serviços de alojamento e alimentação (Reais)



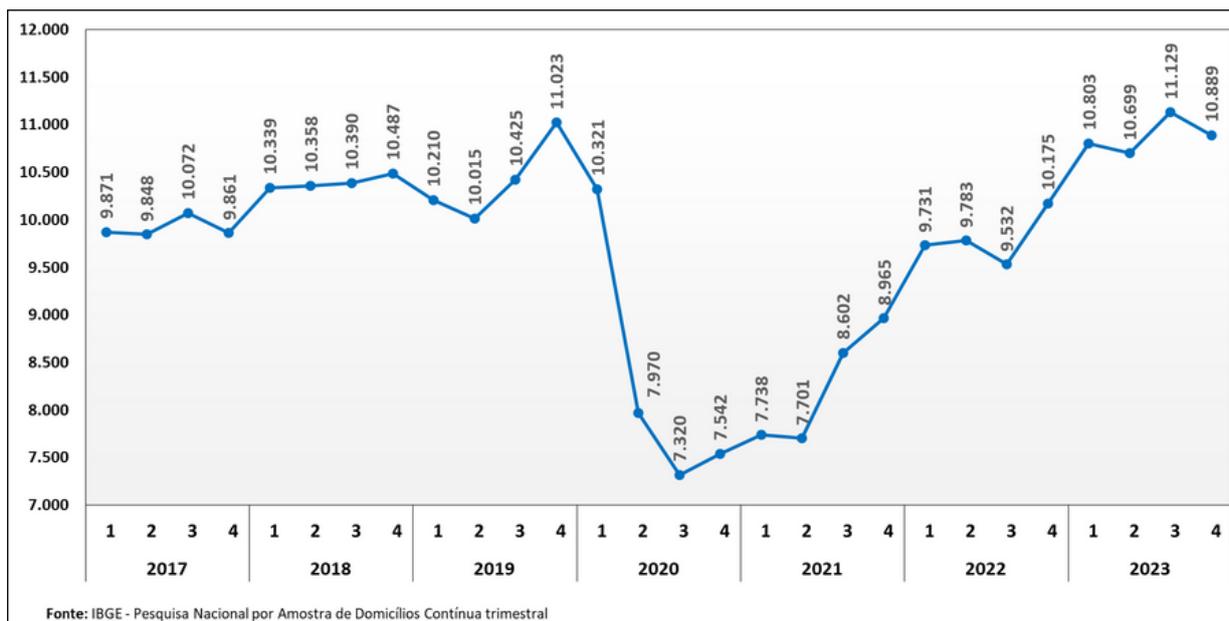
Brasil

Varição interanual do rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal no 4º trimestre de cada ano



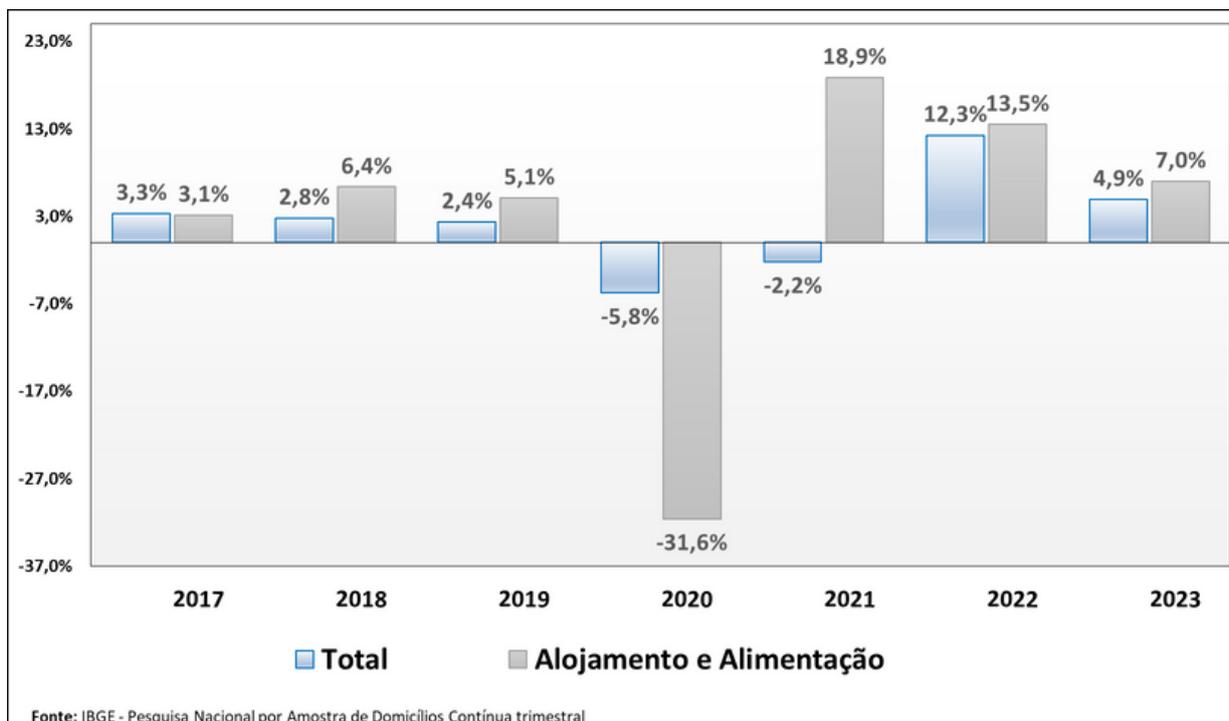
Brasil

Massa de rendimentos real dos serviços de alojamento e alimentação (Em R\$ 1.000.000)



Brasil

Varição interanual da massa de rendimentos no 4º trimestre de cada ano



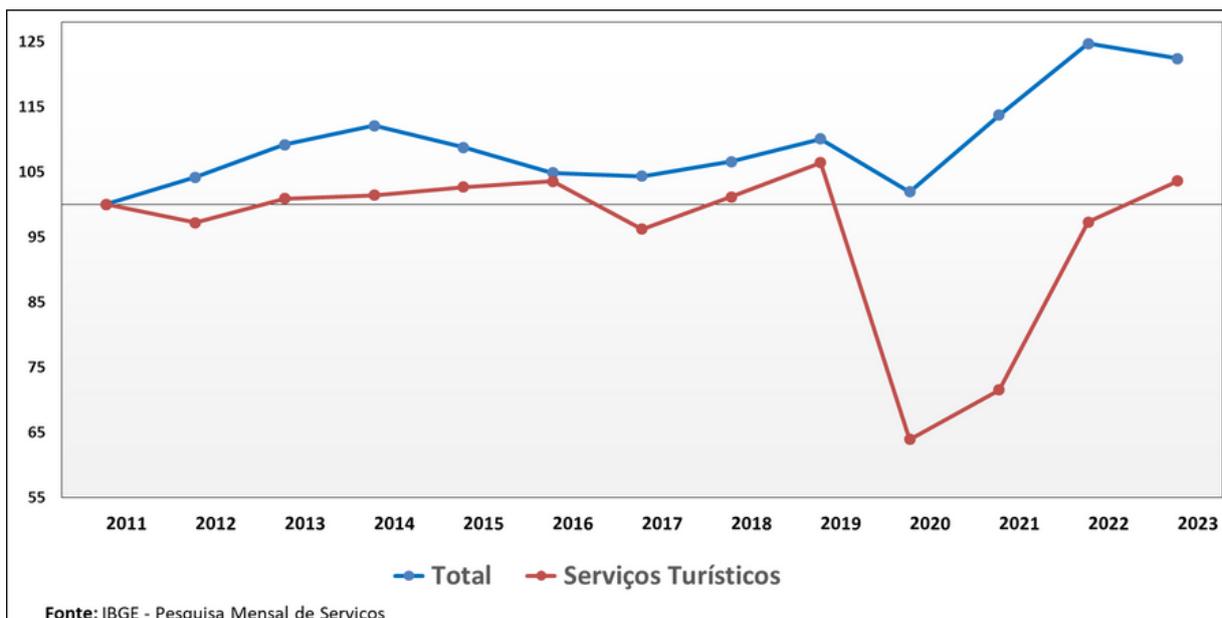


Análises

**Dinâmica do emprego e dos
rendimentos nos serviços de
alojamento e alimentação no
Estado de São Paulo em 2023**

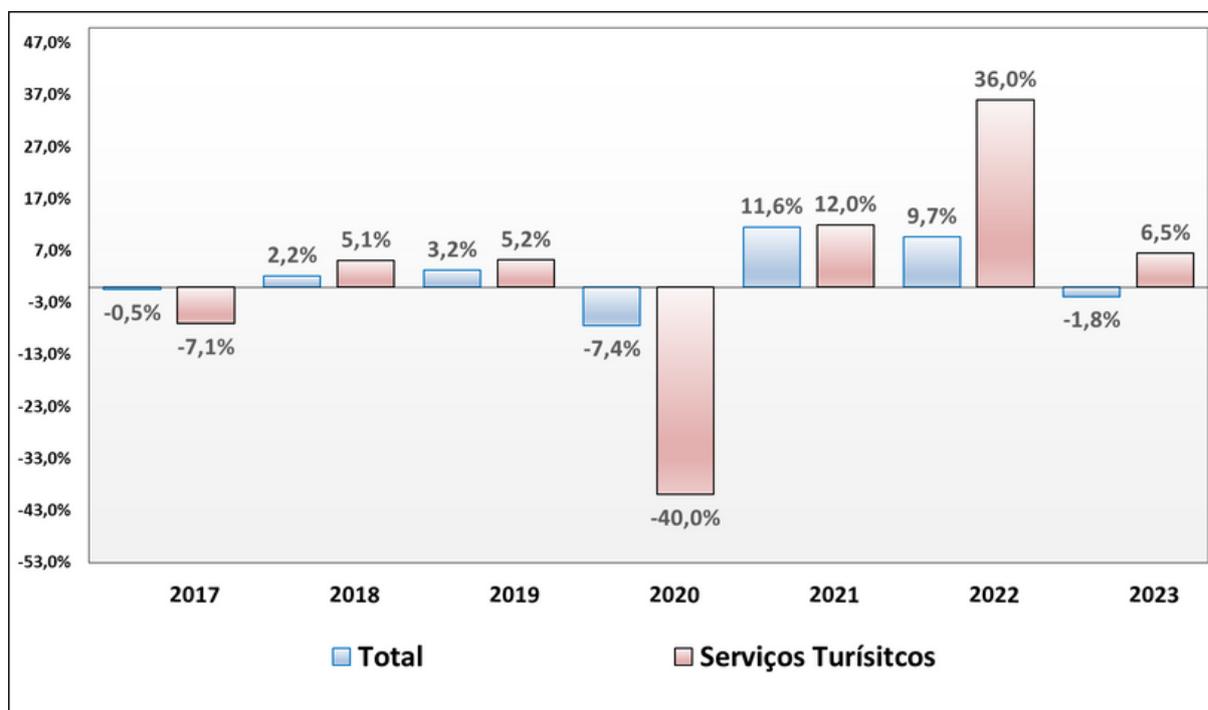
Estado de São Paulo

Índice de Volume dos Serviços
 (Média 2012=100)



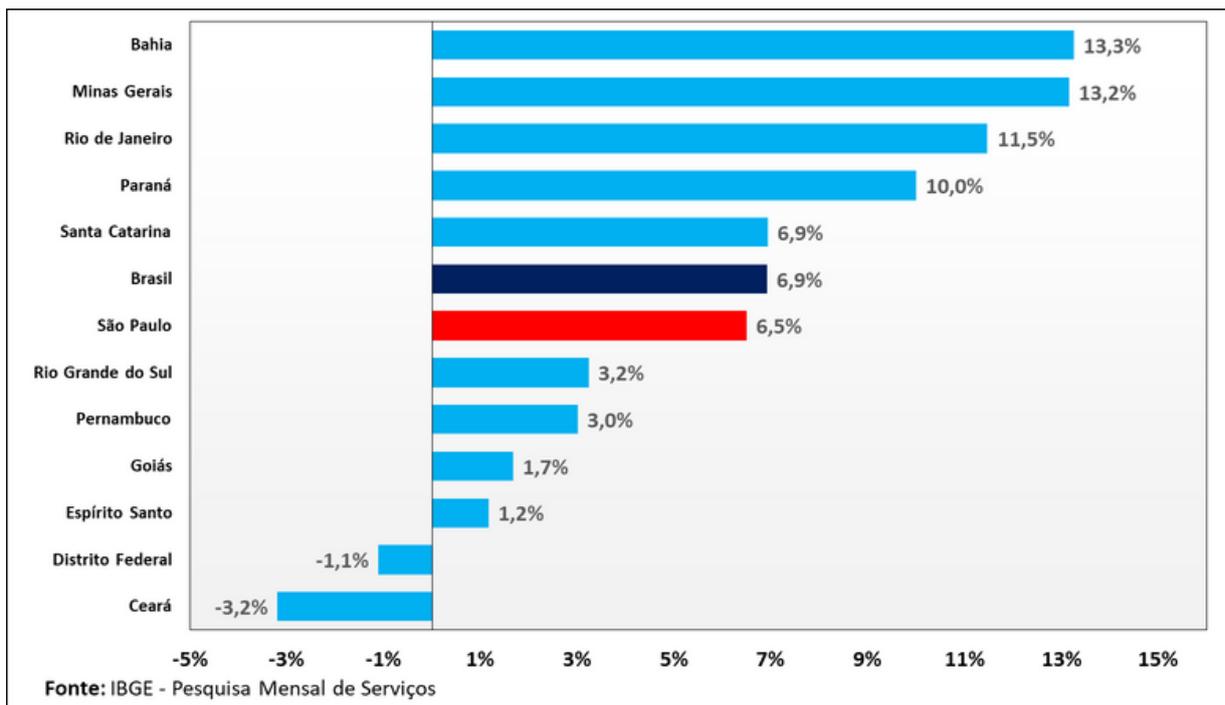
Estado de São Paulo

Variação anual do Índice de Volume dos Serviços



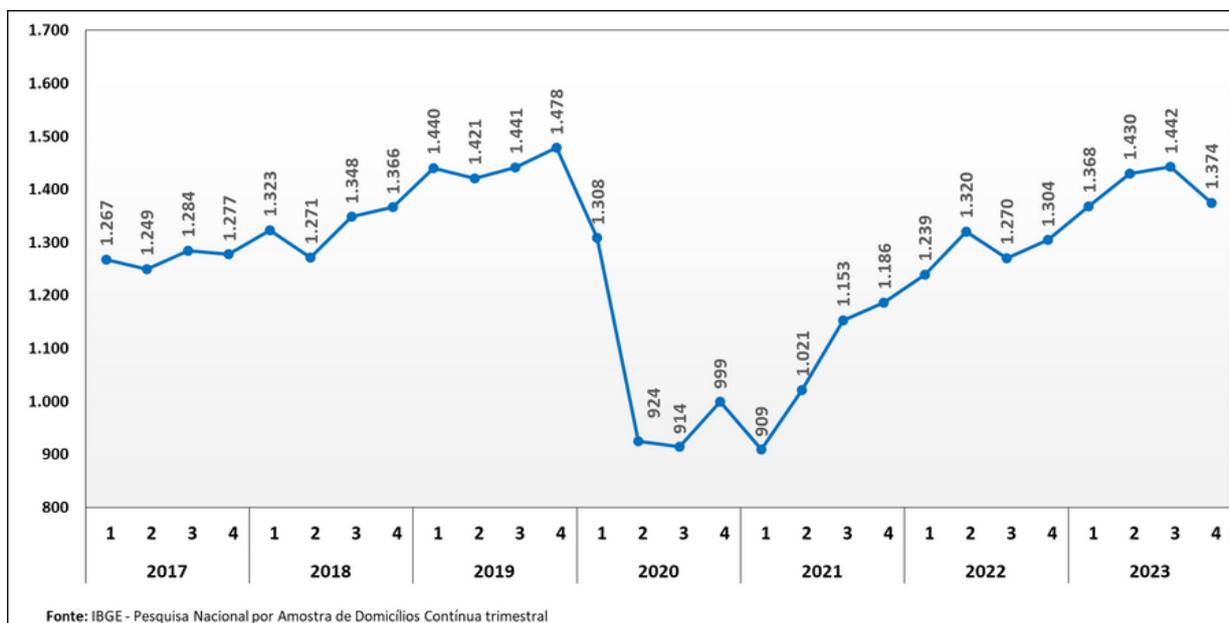
Estado de São Paulo

Varição anual do Índice de Volume dos Serviços dos serviços turísticos segundo Unidade da Federação entre 2023/2022



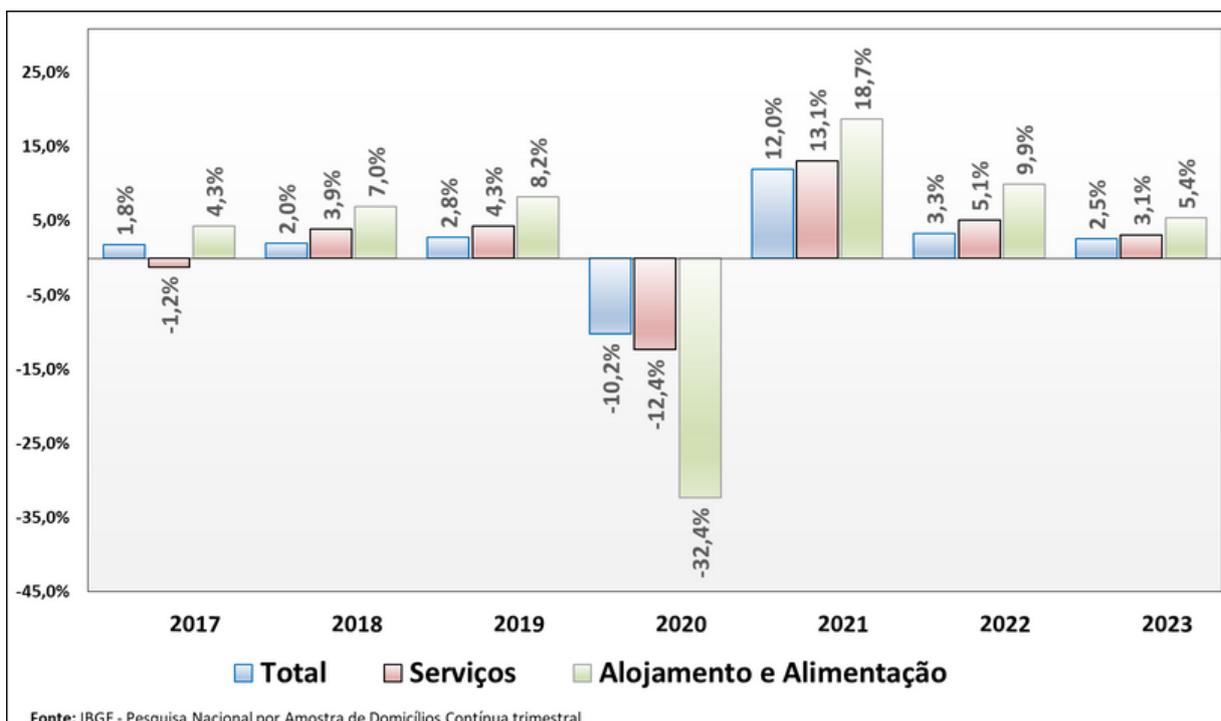
Estado de São Paulo

População ocupada nos serviços de alojamento e alimentação (Em 1.000 Pessoas)



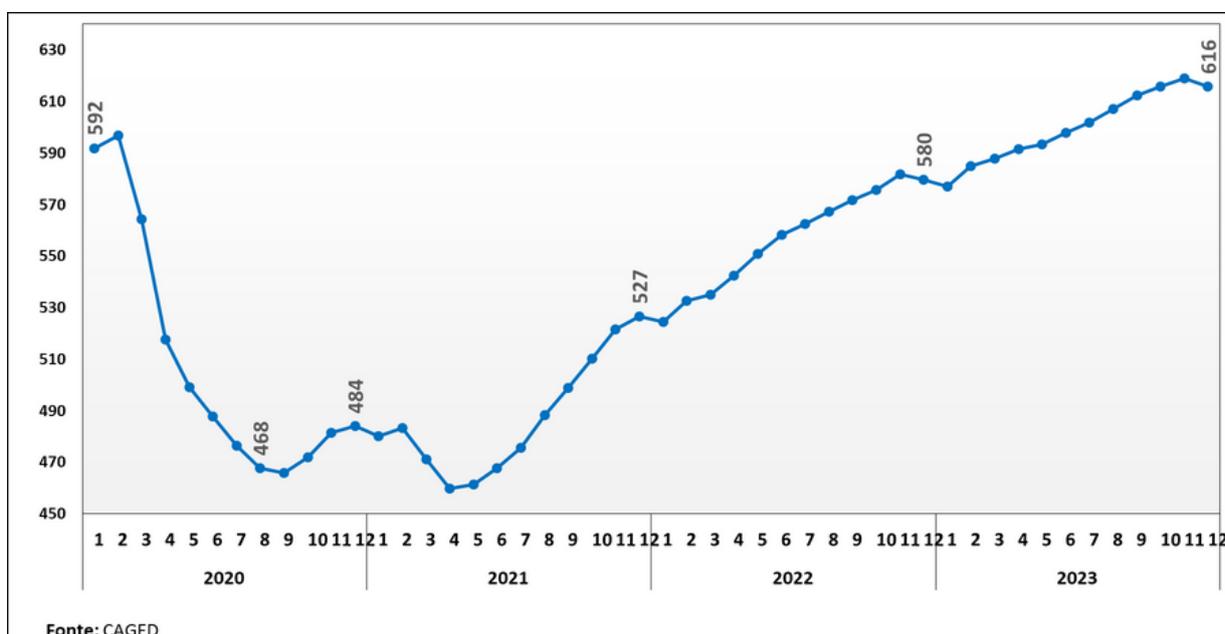
Estado de São Paulo

Varição interanual da população ocupada no 4º trimestre de cada ano



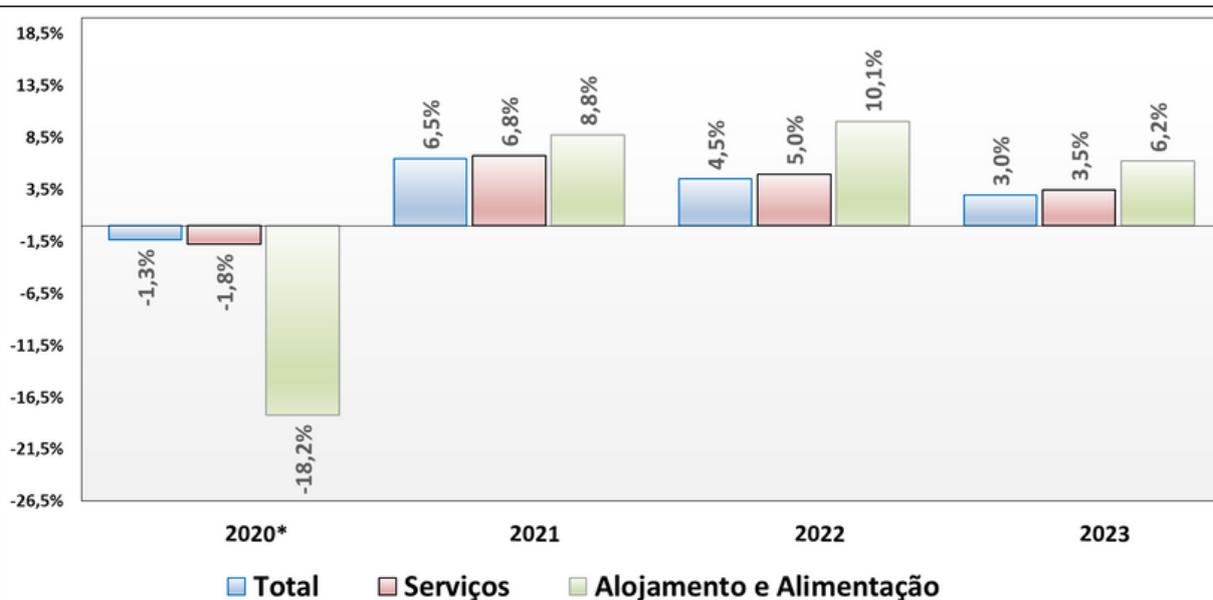
Estado de São Paulo

Quantidade de empregos com registro em carteira nos serviços de alojamento e alimentação (Em 1.000 Pessoas)



Estado de São Paulo

Varição interanual da quantidade de empregos com registro em carteira em Dezembro de cada ano



Fonte: CAGED

* Entre janeiro e dezembro de 2020

Estado de São Paulo

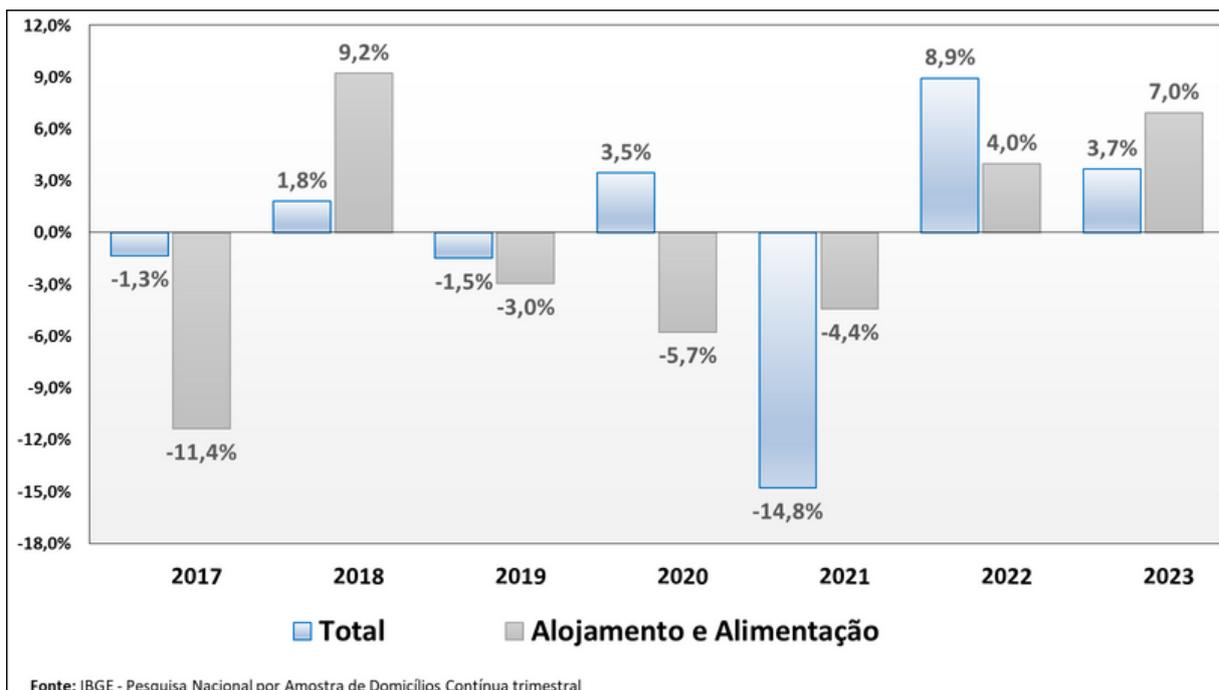
Rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal nos serviços de alojamento e alimentação (Reais)



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

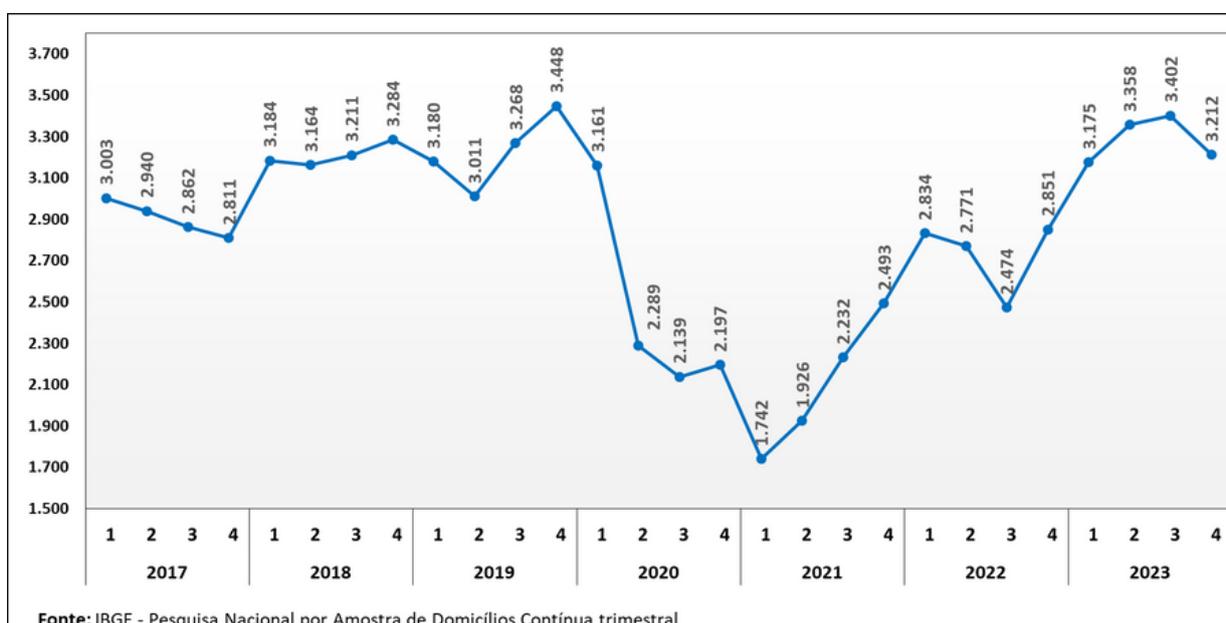
Estado de São Paulo

Varição interanual do rendimento médio mensal real habitualmente recebido no trabalho principal no 4º trimestre de cada ano



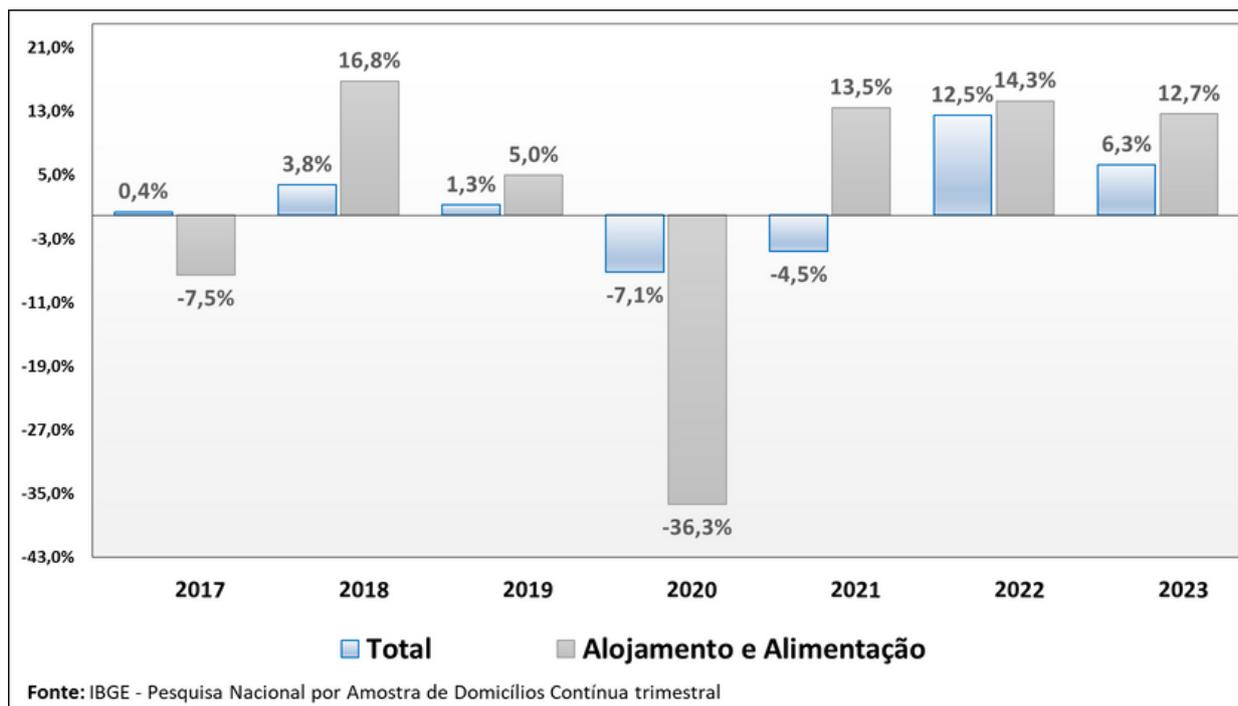
Estado de São Paulo

Massa de rendimentos real dos serviços de alojamento e alimentação (Em R\$ 1.000.000)



Estado de São Paulo

Variação interanual da massa de rendimentos no 4º trimestre de cada ano



NÚCLEO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA

FH  **RESP** 

Largo do Arouche, 290 – 7º andar – Vila Buarque – Cep: 01219-010 – São Paulo – SP



www.fhoresp.com.br



secretaria@fhoresp.com.br



(11) 3327-2070



@fhoresp.official